Falha afetou 915 redações do Enem

MEC admitiu problemas, mas informou que situação foi corrigida e estudantes puderam disputar vagas

Luciana Alvarez

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), vinculado ao Ministério da Educação, admitiu ontem ao **Estado** que um problema na digitalização das redações do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) levou à divulgação errada das notas de 915 estudantes. As notas obtidas no Enem puderam ser usadas para concorrer a 47,9 mil vagas em cursos superiores de instituições federais pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A primeira fase do processo de seleção terminou ontem à meia-noite.

O erro nas notas das redações teria sido identificado pelo Inep no domingo e corrigido na segunda-feira. Segundo o instituto, todos os estudantes afetados foram avisados por mensagens de celular.

No processo de digitalização das redações, cada texto é associado a um código de barras e não ao nome do autor, para garantir a impessoalidade da correção. O comunicado divulgado pelo Inep diz que foram identificados casos de leitura óptica "realizadas de forma parcial, dificultando a interpretação das informações". O instituto garantiu que o processo de leitura óptica foi refinado e as informações reinseridas no sistema de consulta aos resultados.

A estudante Vitória Matiko da Costa, que havia reclamado à reportagem sobre a anulação de sua redação ficou feliz com a correção. "Fiz a nova consulta e de fato minha nota havia sido alterada. Foi de 0.0 para 750", contou. Mas alguns estudantes continuam insatisfeitos. "Para mim, responderam que eu errei no preenchimento", disse Cláudio dos Santos, que teve a redação anulada. "Procurei o Ministério Público porque quero que eles me mostrem o que eu deixei de preencher."

INSCRIÇÕES

Até o meio-dia de ontem, o MEC registrou a inscrição de mais de 692 mil candidatos para os cursos de graduação oferecidos pelo Sisu. Mais de 915 mil alunos fizeram a troca de senha, o que significa que entraram no sistema pelo menos uma vez apesar de nem todos terem realizado a inscrição.

As vagas que não forem preenchidas serão reabertas em uma segunda fase, entre 15 e 20 de fevereiro. O MEC prevê ainda uma terceira fase, entre os dias 1º e 3 de março.

Ao todo, 2,6 milhões de estudantes prestaram o Enem em dezembro do ano passado. As notas do exame também são usadas para inscrições do Programa Universidade para Todos (ProUni). ●

SERGIO NEVES/AE

FESTA – Em cursinho, aluno comemora aprovação na Fuvest

Fuvest divulga os aprovados

●●●A Fuvest divulgou ontem a lista dos aprovados no vestibular de 2010. Os 10.812 estudantes convocados para as vagas na Universidade de São Paulo (USP), Santa Casa e Academia de Polícia Militar do Barro Branco nesta primeira chamada devem efetuar as matrículas nos dias 8 ou 9 de fevereiro. Os locais e horários estão indicados no Manual do Candidato (www.fuvest.br). A segunda convocação será dia 15.

A Fuvest inovou o formato de seu vestibular, com a inclusão de uma prova com 12 questões discursivas de todas as disciplinas na segunda fase. Para dar conta da correção, 400 profissionais trabalharam também em turnos noturnos. Cerca de cem estudantes comemoraram a aprovação no cursinho Objetivo, na Avenida Paulista. "Estou muito feliz, era tudo o que queria", afirmou Leandro Carabet, de 18 anos, aprovado em Jornalismo na USP. Também foi publicada a lista de treineiros aprovados. Hoje, é prevista a divulgação da lista da Unicamp, no site da Comvest (www.comvest.unicamp.br). ● CAROLINA STANISCI, ESPECIAL PARA O ESTADO

ESTADÃO •edu
Veja a lista de aprovados no vestibular Fuvest
www.estadao.com.br/pontoedu

Anúncio

Fonte: O Estado de S.Paulo, São Paulo, 4 fev. 2010, Primeiro Caderno, p. A25.